

ORADA

eimannj@gmail.com

do. Não conseguirá. Oscar vestirá a alvirrubra.

Seguindo em frente, no domingo teremos o primeiro jogo da decisão contra o Caxias, que podemos considerar como treino-apronto para a grande partida da próxima semana contra o Fluminense, quando decidiremos nossa vaga as quartas de final da Libertadores. Para esse jogo estão canalizados os esforços colorados para contar com todos os jogadores do elenco. Sem dúvida, independente da escolha do treinador para o time principal, o banco de reservas será muito forte.

Já para o jogo deste domingo as baixas serão severas: D'Ale, Dátolo, Damião, Moledo, Kleber. Não dá para lamentar, o grupo é forte. Para gauchão então, sobra qualidade. Será uma boa oportunidade para entrar um pouco mais o time. Já poderá ter sua primeira sequência de jogos para que possamos avaliá-lo melhor. Fabrício, de mesma forma. Jô também terá sua chance após o retorno da justa punição que recebeu. E, principalmente, se a dona CBF permitir e nenhum fato novo ocorrer até domingo, o retorno de Oscar ao time. Essa é a mais alvissareira novidade para a torcida colorada. O guri está na ponta dos cascos e pronto para cobrar a conta pelos dias parados.

Semana tranqüila para encaminhar mais um título, o 41º, e turbinar a equipe para a Libertadores. Neste momento de calma, só resta uma consideração a fazer: como é bom ser colorado.

Campeão para-olímpico correrá maratona em Uruguaiana



João Antônio Gonçalves Correa, natural de Rosário do Sul é atleta desde os 9 anos de idade, quando corria no quartel (é de família de militares). Aos 19 anos, um acidente de trabalho lhe tirou o movimento das pernas, tomando-o cadeirante. Ficou um ano e meio no hospital. No extinto Centro de Reabilitação Profissional conheceu o professor de educação física Aldo Potrick, que o convenceu a voltar a ser atleta. Desde então correu 79 maratonas (42 km), 236 mini-maratonas (21 km) e mais uma série de corridas menores. Foi três vezes campeão brasileiro, e faz três anos que é vice na modalidade 10 km. Foi o 4º colocado no mundial da Inglaterra, campeão em Assunção, Paraguai e tri campeão da Internacional de Florianópolis. Em Uruguaiana, onde veio disputar a maratona, já venceu cinco vezes. João tem o patrocínio e o apoio da Itati, empresa canoense do ramo de água mineral há mais de 50 anos. A Itati tem como filosofia o apoio ao esporte, a natureza e a responsabilidade social. Um exemplo que deveria ser imitado por outras empresas.